



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

Em Dia

Nº 1869
17 a 23/06/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

ODEBRECHT TRATA SOBRE A VENDA DA BRASKEM



Na sexta-feira (15) foi divulgada a notícia que o Grupo Odebrecht iniciou tratativas para a venda da totalidade de sua participação na Braskem para a empresa holandesa LyondellBasell. A empresa publicou um comunicado informando que

foi concedida exclusividade a esta empresa e que as negociações são regidas por acordo de confidencialidade. O negócio envolve cifras da ordem de US\$ 11 bilhões (ou R\$ 41,5 bilhões).

Se comprar de fato a Braskem, a empresa holan-

desa passa a ser maior do mundo em produção de polietileno e polipropileno.

O Grupo Odebrecht tem 50,1% das ações ordinárias na Braskem (com direito a votos) e 38,3% do capital total. A Petrobras tem 47% das ações ordinárias e 36,1% do capital total; 2,9% pertencem a Outros e 25,5% do capital total também pertence a vários acionistas. A Petrobrás já sinalizou sua intenção de vender sua parte na Braskem, o que faz parte do processo de desmonte que vem sendo promovido na estatal.

Procurado pela imprensa, o SINDIPOLO informou que está acompanhando o andamento das tratativas, mas reitera que, assim como foi quando da privatização da Copesul, nos anos 90 e, mais

tarde, com a compra do Grupo Ipiranga pela Petrobrás/Braskem e Grupo Ultra, caso se confirme a negociação, a prioridade do Sindicato será a garantia dos empregos e dos direitos dos trabalhadores.

O SINDIPOLO lembra ainda que todas as integrações, desde a privatização, resultou em prejuízos aos trabalhadores, como demissões, aumento da terceirização, perda de benefícios e outros.

Quando a Braskem chegou no Polo, por exemplo, houve muitas mudanças, com fortes impactos para os trabalhadores, como demissões, fim do plano Petros de previdência, acúmulo e precarização do trabalho, entre outros.

LEIA MAIS NA PÁGINA 2

REUNIÃO COM A INNOVA

Na sexta-feira (15), o SINDIPOLO esteve reunido com a Innova, a convite da empresa, para apresentação do recém contratado responsável pelo Recursos Humanos (RH) do Grupo.

No encontro nos foi passado em linhas gerais os objetivos propostos pelo novo RH e foi questionado ao Sindicato sobre como a entidade vê a situação da empresa, em questões relativas a gestão de recursos humanos.

Fomos contundentes na nossa abordagem, como temos sistematicamente tratado nos informativos EM DIA, citando inúmeras situações e atitudes de alguns gestores que estão resultando em ambientes de instabilidade e insegurança, inclusive, com revolta e indignação dos trabalhadores com os rumos da gestão da empresa.

Além disto, manifestamos nossa expectativa de que, assim como já vínhamos tratando, que a nova gestão de RH dê continuidade a solução das muitas situações citadas. Vamos continuar cobrando duramente que atitudes que resultem em instabilidade, insegurança e indignação dos trabalhadores, sejam de fato resolvidas.



Já fizemos o pagamento do DSR a cerca de 80% dos participantes da ação coletiva. Ainda tem cerca de 200 pessoas que não receberam.

Como cerca de 70% dos contemplados está fora do Polo, estamos publicando uma **lista com os nomes dos que ainda não receberam** no site do Sindicato www.sindipolo.org.br. Pedimos que, quem souber de alguém que tem direito a receber, avise o interessado.

IMPORTANTE!

Receberão o DSR os trabalhadores da então Copesul que trabalhavam em **turno de revezamento**, entre **10/maio/2005 até 30/setembro/2008** e os do **ADM**, entre **17/agosto/2005 até 30/setembro/2008**, que faziam e que recebiam as Horas Extras efetuadas.

Os pagamentos são feitos no SINDIPOLO, de segunda à sexta-feira, das das 9h às 18h.

PAGAMENTO NO POLO

Na quarta-feira, 20, das 8h às 10h, na Portaria da Braskem Q2, faremos o pagamento ao pessoal da ativa que ainda não recebeu.

VENDA DA BRASKEM



RELAÇÕES PERIGOSAS

Há entendimentos de que o anúncio da venda da Braskem, que tira de uma empresa brasileira o controle do setor petroquímico, possivelmente está vinculado ao projeto de destruição do setor de petróleo/petroquímico que vem sendo promovido pelo

governo Temer. Há um verdadeiro desmonte do Sistema Petrobrás, especialmente com a venda das refinarias, a petroquímica Suape (PE) e outros ativos. O setor de petróleo e a petroquímica são fundamentais para o desenvolvimento do País e a geração de empregos.

A Braskem é a sexta maior fabricante de polímeros (polietileno e polipropileno) do mundo, com unidades em São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Alagoas (PVC), no Brasil, além de unidades em outros países como México, Estados Unidos, México e Alemanha.

A LYONDELLBASELL

A LyondellBasell é uma empresa holandesa que produz produtos químicos, combustíveis e polímeros, como polietilenos e polipropilenos, ramo em que também é forte desenvolvedora de tecnologia. A empresa tem cerca de 13 mil empregados em 55 unidades de produção e atuação em 17 países. No Brasil, tem uma fábrica de compostos de polipropileno em Pindamonhangaba (SP) voltados à indústria automobilística.



O dono da empresa é o bilionário Leonard Blavatnik, 61 anos, que nasceu na Ucrânia, cresceu em Moscou e mudou-se para os Estados Unidos em 1978. Fundou a Access Industries em 1986, como uma empresa de investimentos, mas deu seu salto ao grupo dos bilionários quando ingressou no setor do petróleo, nos anos 1990. Em 2005, comprou a Basell controlada pela Basf e Shell. Em 2011, adquiriu a Warner, uma das maiores gravadoras do mundo. Sua fortuna pessoal é estimada em US\$ 19,6 bilhões, cerca de R\$ 73 bi.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL ASSEGURA DIREITOS TRABALHISTAS

“As organizações sindicais possibilitam a democratização e a autonomia dos direitos trabalhistas”. Esta foi uma das conclusões de especialistas que participaram, dia 11 e junho, de audiência pública solicitada pelo senador Paulo Paim (PT), na Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho do Senado.

O próprio senador, que é autor do anteprojeto de Reforma Trabalhista (SUG 12/2018) defendeu a atuação do movimento sindical como medida importante para a de-

mocracia e o diálogo sobre os direitos trabalhistas. Segundo ele, “o governo Temer resolveu que seu inimigo número um é o movimento sindical. O que é totalmente equivocado. Os sindicatos são importantes para qualquer país capitalista, pois são responsáveis por fazer as negociações e buscar o entendimento”.

O encontro debateu a questão financeira dos sindicatos, a liberdade de negociação coletiva, contribuição sindical e direito de greve, entre outros.

22 PONTOS DE LUTA CONTRA O GOLPISMO

As centrais sindicais brasileiras, entre elas a CUT, lançaram, no dia 6 de junho, a "**Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora**", que busca consolidar as principais pautas de reivindicação popular a serem apresentadas aos candidatos a presidente nas eleições deste ano. Ao todo, são 22 diretrizes com demandas em diversas áreas, como revogação integral da reforma trabalhista e da Emenda Constitucional 95 (que congelou os gastos públicos por 20 anos), reversão da lei da terceirização, emprego, autonomia sindical, direito de greve, negociação coletiva, valorização do salário mínimo, jornada de trabalho, reforma tributária, SUS, entre outros.

Um **dia nacional de lutas** para dar visibilidade à agenda popular também está sendo articulado para o **dia 10 de agosto**.

SEMINÁRIO: DESAFIOS DA INDÚSTRIA NO BRASIL E OS TRABALHADORES

Com o objetivo de debater propostas dos trabalhadores para o crescimento industrial, foi realizado em São Paulo, dias 13 e 14/6, o Seminário "Desafios da Indústria no Brasil e os Trabalhadores e Trabalhadoras". O encontro foi organizado pelo Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento (TID Brasil) e Macrossetor da Indústria da CUT, com apoio da Fundação Perseu Abramo.

O SINDIPOLO esteve presente, juntamente com um público composto por dirigentes e assessores sindicais dos ramos químico, vestuário, metalúrgico, construção civil, alimentação e eletricitários/sinergia. O seminário teve como objetivo ampliar e debater as políticas industriais sob o ponto de vista do movimento sindical, num momento crucial da conjuntura política e econômica, com carências de ações concretas em políticas públicas e governamentais para o fomento da indústria brasileira, para o desenvolvimento com geração de empregos de qualidade e distribuição de renda para toda a sociedade.

Durante os dois dias, ocorreram exposições e debates com acadêmicos, economistas, sindicalistas e especialistas em políticas industriais. A avaliação do quadro político e econômico internacional e suas consequências para a organização do trabalho e sindical foi um dos temas do evento. Também foram debatidos temas como a avaliação dos setores estratégicos na economia brasileira e as alternativas viáveis para retomada do crescimento industrial com justiça social; impactos da política industrial chinesa na indústria e empregos brasileiros; resgate e valorização da Micro Indústria e micro empresários; consequências da desindustrialização e desmonte das empresas estatais estratégicas frente a um horizonte de profundas transformações tecnológicas impulsionadas pela chamada Indústria 4.0; entre outros temas importantes.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO BRASKEM SERÁ PAGO EM JULHO

Conforme estabelecido no Acordo Coletivo, o reembolso do auxílio educação referente ao primeiro semestre de 2018, até o valor de R\$ 2.193,40, será pago no próximo mês de julho. O total inclui o valor do auxílio no semestre (R\$ 2.151,87) e mais a diferença de R\$ 41,53 referente ao segundo semestre de 2017, em função da negociação que foi fechada em abril de 2018.

Nos semestres subsequentes o valor do reembolso será até o valor de R\$ 2.151,87, conforme Acordo Coletivo.

O trabalhador deve "abrir um chamado" no portal da empresa até o dia 6 de julho, através do Canal de Atendimento do SC/ Administração de pessoas, realizando o *upload* dos documentos: declaração do pedido de recebimento do auxílio educação, preenchido e assinado; comprovantes de

matrícula e/ou frequência; e comprovante das despesas entre janeiro e junho/2018, como recibos, notas fiscais e boletos bancários devidamente quitados, acompanhados dos comprovantes de pagamento dos itens:

- Matrícula e mensalidade escolar;
- Livros e/ou material escolar conforme designação da instituição e/ou inerente ao curso comprovado pela matrícula;
- Uniforme escolar conforme designação da instituição de ensino;
- Transporte escolar, realizado exclusivamente por empresa regularmente autorizada;
- Alimentação, exclusivamente de despesas com cantina e/ou refeitório da escola em que o aluno está matriculado.

A empresa informa que em caso de dúvida, seja contatado a Central de Atendimento de Serviços Compartilhados pelo ramal 7100, selecionando a opção 1 e a opção 2.

UNIFORMES DE INVERNO

Devido ao rigoroso inverno gaúcho, alguns cipeiros já debateram e solicitaram às empresas uma camisa com forro para uso no inverno, em especial para os trabalhadores em turno, que enfrentam as noites e madrugadas frias e úmidas.

Na CIPA Braskem Q2 este assunto foi encaminhado em 2016, mas passaram dois invernos e ainda não foi concretizado. Este tipo de uniforme não é uma novidade que está sendo solicitada pelos trabalhadores, pois na gestão da antiga Copesul haviam camisas que protegiam com eficiência contra o rigor do inverno.

Lembramos aos gestores que alguns uniformes atualmente utilizados para proteger os trabalhadores podem não ser os mais apropriados para o ambiente de trabalho em petroquímica e sua higienização não pode ser levada para casa, pois leva junto o perigo da contaminação das roupas de toda a família. As empresas, diretas e terceiras, devem provisionar com urgência esta melhoria nos uniformes de todos do trabalhadores.

DIEESE MOSTRA QUE, EM 2017, NEGOCIAÇÕES GARANTIRAM AUMENTOS REAIS

Estudo divulgado pelo DIEESE mostrou que, em 2017, mais de 55% das negociações coletivas no RS obtiveram ganhos reais para os salários; 40% tiveram ganhos de acordo com a inflação medida pelo INPC-IBGE e 4,3% ficaram abaixo da inflação. Apesar de terem sido melhor que em 2016, as negociações ainda ficaram longe dos resultados garantidos entre 2008 e 2014.

POR SETOR - Quando a análise é feita por setor econômico, a indústria registrou 72,5% das negociações com ganhos reais; 22,5% com índices iguais ao INPC; e 5,0% abaixo da inflação. O comércio teve 73,3% das unidades de negociação pela inflação do período; 20% das negociações obtiveram ganhos reais; e 6,7% ficaram abaixo do INPC/IBGE correspondente a data-base. Já o setor de serviços, apontou que 53,3% fecharam com o INPC do período e 46,7% das unidades no setor de serviços com ganhos reais. Abaixo da inflação não foi registrada unidade de negociação.

NEGOCIAÇÕES DO 2º SEMESTRE

Diversas categorias que têm data-base no segundo semestre, como bancários, trabalhadores dos Correios e petroleiros, já iniciaram suas negociações.

Os **bancários** já entregaram a pauta e entre as principais reivindicações da categoria estão aumento real, PLR maior, defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para todos, manutenção dos direitos, dos empregos e que qualquer tipo de alteração na forma de contratação seja feito via negociação coletiva. Os trabalhadores cobram, ainda, o fim do assédio moral e fazem a defesa intransigente dos bancos públicos e da sua função social para o desenvolvimento do Brasil. A primeira rodada de negociação da Campanha Nacional Unificada 2018 foi marcada para 28 de junho.

Os **trabalhadores de Correios** também já apresentaram a pauta e buscaram 8% de reajuste salarial mais R\$ 300 linear, o mesmo índice para os demais benefícios e já elaboraram um calendário de lutas que inclui a deflagração de greve dia 18 de julho, caso as negociações não avancem. A pauta inclui, ainda, a luta contra a privatização dos Correios.

Os **petroleiros** têm a sua Plenária entre os dias 01 a 05 de agosto, quando estarão definindo as suas reivindicações.

TERCEIRIZADOS SEGUEM NA LUTA

Os trabalhadores terceirizados do Polo estão em luta em duas frentes com as empresas: na campanha salarial e no pagamento do prêmio de parada que não foi feito ainda por algumas empresas.

CAMPANHA SALARIAL – Em assembleia no dia 15, os trabalhadores rejeitaram a proposta de 2% de reajuste apresentada pelas empresas. Para os trabalhadores, o índice está muito abaixo do que busca a categoria. Além do reajuste, a proposta inclui reajuste no vale alimentação/prêmio assiduidade, auxílio-educação, entre outros. Os trabalhadores buscam 5% de aumento real + INPC (de 1,76% para Maio), reajuste nos benefícios e manutenção de todas as atuais cláusulas do acordo, entre outros itens.

PRÊMIO DE PARADA – Até o momento, algumas empresas, entre elas a Odebrecht e a Texian, ainda não pagaram o prêmio aos trabalhadores, apesar de terem assinado o acordo com o Sindiconstrupolo. O acordo previa o pagamento do prêmio em parcela única, até 15 dias após o término da Parada. Além dos trabalhadores representados pelo Sindiconstrupolo, a entidade lembra que o prêmio deve ser pago para os de outras funções, como vigilantes e o pessoal que trabalhou com a alimentação, que atuam em empresas como GPS, Clean, Puras/Sodexo, entre outras.

5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO



No próximo **dia 25 de junho**, inicia os jogos da disputa do CAMPEONATO com os seguintes confrontos:

18h - Alta Pressão x Peladeiros F.C

19h - Urúca F.C x Rex Line

Lembramos que os jogos serão realizados no Ginásio de Esporte do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, situado na Rua Caramuru 330, centro, em Canoas.

Venham participar e prestigiar os atletas que estarão em quadra nesse evento de integração e solidariedade da categoria petroquímica, realizado pelo SINDIPOLO e que já está na sua quinta edição. **PARTICIPE!**



Iniciam dia 21 de junho as inscrições para o curso "Impactos à saúde dos trabalhadores das nanotecnologias e outras novas tecnologias", que acontece de 10 a 12 de julho de 2018, das 8h30 às 17h30, na sede da Fudacentro, em São Paulo. O curso, organizado pela Fundacentro e Renanosoma, tem o objetivo de esclarecer e apresentar os impactos e as mudanças radicais que a convergência tecnológica impacta no mundo do trabalho.

As nanotecnologias, a indústria 4.0, a robotização, as novas tecnologias, conhecidas como convergência tecnológica, trazem incertezas no ambiente de trabalho e para a sociedade.

Para falar sobre o tema, os pesquisadores, Arline Sydneia Abel Arcuri, Jorge Marques Pontes, Luis Renato Balbão Andrade, José Renato Schmidt, Maria de Fátima Viegas e Paulo Martins irão realizar aulas expositivas, a fim de estimular os participantes na tomada de decisões e contribuir com medidas para a prevenção de acidentes e possíveis exposições de trabalhadores a materiais em escala nanométrica.

As inscrições e a programação completa podem ser acessadas no endereço goo.gl/YuhFza

TRÊS TRABALHADORES MORREM EM FRIGORÍFICO DE DEPUTADO QUE VOTOU PELA REFORMA TRABALHISTA

Três trabalhadores morreram após uma explosão no dia 5 de junho em uma das máquinas da Dip Frangos S.A., em Capanema (PR). Dois trabalhadores morreram logo após o acidente com o digestor e a terceira vítima, que estava numa sala ao lado, faleceu um dia depois no hospital.

O acidente ocorreu na área de subprodutos da avícola, provocando o desabamento do maquinário e de toda a estrutura do setor. Em seguida, um incêndio tomou conta da área.

ALVO DE DENÚNCIAS

A empresa pertence ao Grupo Diplomata, do deputado ruralista Alfredo Kaefer (hoje no PSL-PR mas que até 2016 era do PSDB), um dos mais ricos da

Câmara dos Deputados.

O acidente soma a uma série de situações envolvendo o referido deputado. Em fevereiro a Procuradoria Geral da República (PGR) encaminhou ao STF duas denúncias contra Kaefer, porque o parlamentar sonegou e omitiu informações durante o processo de recuperação judicial do frigorífico Diplomata.

O deputado votou a favor da reforma trabalhista, apoia que as terceirizações sejam feitas de forma mais ampla, a fim de estendê-los às atividades-fim, e defende a prevalência dos acordos coletivos nas negociações trabalhistas.

Ele também é o terceiro deputado federal com maior dívida com a Previdência, com R\$ 24 milhões.

MP AJUIZA AÇÃO CIVIL PÚBLICA CONTRA EMPRESAS DO POLO DO ABC

O Ministério Público, através da promotoria de Justiça do Meio Ambiente de Santo André (SP). Ajuizou ação civil pública contra 11 empresas do Polo Petroquímico de Capuava, entre elas a Braskem, em razão do alto índice de contaminantes emitidos pelo complexo.

Em março, estudos realizados pela Universidade de São Paulo (USP), a pedido do MP andreense, apontaram nível de poluentes 17 vezes maior do que o medido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O cenário seria a causa de moradores do entorno do Polo Petroquímico sofrerem cinco vezes mais de problemas na glândula tireoide (mal de Hashimoto) do que os de outra região pesquisada, em São Ber-

nardo, além de problemas com a saúde dos trabalhadores do Polo.

Na ação civil pública, é pedida às empresas a "obrigação de fazer, consistente na reparação e/ou remediação de todos os danos ambientais decorrentes da emissão de poluentes no ar atmosférico", além da "tomada de todas as medidas preventivas, mitigadoras e/ou compensatórias que se fizerem necessárias à otimização de seus processos produtivos, relativas à prevenção de danos ambientais".

Outro pedido é a elaboração e execução de medidas compensatórias em relação aos danos ambientais que não comportarem reparação ou remediação, ou ao pagamento de indenizações

correspondentes e proporcionais aos referidos danos. O documento pede ainda o pagamento de indenização por dano moral ambiental, no valor de R\$ 100 milhões, a serem revertidos para o Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos, e pagamento de multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento das obrigações impostas, caso haja condenação das empresas.

